





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

RELAZIONE IN MERITO AI CRISTIANI NUOVI DI PORTOGALLO [1545]

Transcrição de Roberto Fiorentini
University of Ottawa

Resumo

[1545]

Relatório anónimo em defesa dos cristãos-novos face às perseguições sofridas durante o reinado de D. Manuel I e continuadas durante o de D. João III, ao terminarem os privilégios concedidos por D. Manuel I após a conversão forçada em massa, e síntese do diálogo entre Portugal e o papado sobre os mesmos cristãos-novos durante o pontificado de Clemente VIII e Paulo III.

Abstract

[1545]

Anonymous report in defence of New Christians following the persecutions they suffered under the reign of King Manuel I, and continued under the reign of King John III, after the termination of the privileges granted by King Manuel I following the forced mass conversions, and summary of the dialogue between Portugal and the papacy regarding these same New Christians under the pontificates of Clement VIII and Paul III.

Vaticano, Archivio Segreto Vaticano, A.A. (Archivio Arcis), Arm. I-XVIII, vol. 4273, ff. 1r-4v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (355-357). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

f. 1

Sonno circa trentaocto anni più o meno, che al signor don Emanuele re di Portogallo vene in animo di fare baptizare tutti li iudei delli suoi regni. Et così feci contra la universale volontà di loro astringendoli con pigliarli gli figlioli con spogliarli de li loro beni et con iniurie et battiture. Per la quale cosa si dice che molti di loro s'impicarono et altri si buttarono in fiumi, et altri amazarono gli figlioli et le moglie et sé medesimi. Il che vedendo il predesto re parendoli inconveniente che di subito fossero persequitati dalla inquisitione et rigorosamente tractati como gli altri christiani gli donno in privilegio che per vinti anni non fusse contra di loro inquisitione. Et passato il dicto tempo si alchuno di loro fossi accusato per heretico se procedesse contra de lui, secondo che per la lege del dicto regno in gli altri delicti si procede. Et che nissuno potesse essere accusato oltra vinti giorni dal tempo che la heresia commessa. Et che li dicti de li testimonii examinati contra di loro insieme con gli loro nomi si havessero a darli indistinctamente per potersi defendere. Et più che gli beni de li condannati dovessero remanere a li loro successori

Questi privilegii longamente sonno stati conservati. Et dal presente re don Iovanni confirmati sino a l'anno / [f. 1v] 1529, nel quale per modo de visitatione alchuni de' dicti baptisati furonno incarcerati et abrusati et tolti li suoi beni. Et di poi nello anno 1531 lo predetto re Iovanni obtieni una bolla d'inquisitione dalla santa memoria di Clemente prout de iure et de consuetudine, senza fare mentione di questi privilegii. Et con questa mediante l'odio che quelli populi hanno a questa natione inestato grande parte da alchuni seditiosi frati se sonno fatti di questi homini crudeli exempli. Per la qual cosa uno di loro mosso dal zelo di tanta perditione de la gente sua vene a Roma circa doi anni et mezzo sonno Et narrato tutto il fatto a Clemente di santa memoria supplicò a Sua Sanctità che non gli volessi manchare di iusticia et di misericordia chiedendo singularmente perdonno universale de gli errori passati a tutta quella gente.

La Sanctità Sua considerato il negocio maturamente et informata de la violenta conversione di questa gente, et oltra ciò de la poca diligentia usatagli dalli principi et prelati di quelli paesi in admoverti instruirgli edificargli nella religione nostra come a novelli, et specialmente sforzati christiani si conveniva parvegli dura cosa et / [f. 2r] maleconveniente alla disciplina et mansuetudine christiana, che questa gente fossi castigata degli errori avanti, che fossi amaestrata et charitevolmente fundata in quello che haveanno da osservare. Et oltra acciò che molti per ventura non christiani fossero correcti come chripstiani. Et per tanto gli parve di dargli questo perdono delli errori passati dal tempo dela conversione sua fino alla publicatione della bolla non però assolutamente como loro chiedevano ma con tale distinctione di delinquenti et suspecti. Et con tale circonstantie che manifestamente si può conoscere la Sua Sanctità non havere havuto davanti gli occhi altro che l'honore di Dio et la salute de le anime di quella gente. Et a questo ancho oltra le cose predette mosse Sua Sanctità l'essere notorio, che molti desperati di questa rigedeza erano andati et tutta via andavano nel paese del turcho.

Fatta la bolla di questa venia et bene considerata tralli reverendi datario et auditor di Camera et altri huomini di Sua Sanctità et mandata in Portogallo, al nontio che la dovesse publicare con bona satisfactione del re della quale non si dubitava mente. E parso che quella maesta l'habbia havuto molto per male. Et doppo che / [f. 2v] per alchuni mesi fu sostenuta la publicatione ad instantia sua non lassando in questo tempo papa Clemente di confortar il padre con suoi brevi a cognoscere la equità di questa causa et a obedire alla Sanctità Sua come boni figliuoli della Sede Apostolica. Finalmente si risciolsse il re di mandare uno homo suo apostata bene instructo per impugnare questa concessione di raggione. Et così mando questo febraro passato un novo oratore suo il quale diedi in scripto alla Sanctità Sua tutte le ragioni per le quali il Re non approbava questa venia. Le quali ragioni doppo che fono cognosciute et ventilate tra gli oratori del re et gli huomini di Sua Sanctità in presentia sua, et separatamente in presentia del reverendissimo cardinale de Cesis et del reverendo auditore della Camera et reputate per cose di pocho momento.

¹ Transcription criteria: widespread use of "ij" and "u" instead of "v" has not been respected; separation of words, punctuation, capital letters, accents and apostrophes have been adapted to modern use; numbers as per original; line changes and dismissals are not indicated; material gaps have been indicated with [...]; in the case in which the text turns out to be of dubious interpretation, it is placed between [] and italicized.

Et ancho signatamente datagli la replica in scritto passorno molti mesi tra' quali la Sanctità Sua expectava pure qualche bona resolutione del re circha questo negotio.

In questo mezo essendosi la Beatitudine Sua infermata, et una volta essendogli stato ricordato per suoi servitori come non saria stato se non bene che quella havesse proveduto al caso di questo populo sì come provedeva alle altre cose in / [f. 3r] evento che 'l Signor Iddio havesse disposto altro di lei subitamente ella comandò che 'l suo confessore fosse informato del caso intendendo di regularsi in questo sicondo il consiglio suo. / Al quale data piena informatione de le cose precedenti gli parve che la Beatitudine Sua non poteva lasciare questa cosa imperfecta senza scrupolo della conscientia sua. Et per tanto quella comandò che fosse fatto un breve al nontio di Portugallo di tale tenore che in evento che il Signor Iddio il revocasse a meglior vita avanti che 'l re fosse risolto dichiarava che quella bolla si havesse per publicata. Et se per cagione del re o di suoi ministri fossi impedita quella gente adimpire le conditioni poste nel dicto perdono che quelle in favore loro si havessero per adimpire parendogli tempo di havere più riguardo al timore di Dio che al respecto di quel re, como fino alhora havea havutto. Et così fu facto il breve et mandato di un mese avant che Sua Sanctità manchasse di questa vita, del effecto del qual breve non si ha anchora nova.

Sonno bene venute lettere del re in questo tempo nelle quale si pensa che sia qualche resolutione circa questo negocio. Per la qual cosa si supplica alla Sanctità di nostro / [f. 3v] Signore che si degni di non risolversi a cosa alchuna, in queste materie se primamente non odi li agenti di quella natione, come la iusticia et l'honore et utile di Sua Sanctità ricerca. / [f. 4v]

Per gli novi christiani di Portugallo





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA